

O Elemento Humano Face às Perspectivas do Serviço de Construção de Novas Redes de Esgotos

ROBERTO FERRAZ DA PALMA

Engenheiro Civil
Assistente do S. O. -2

INTRODUÇÃO

A carência de meios mecânicos adequados à efetivação da tarefa, os trabalhos realizados na construção das redes de esgotos, em São Paulo, se revestem de natureza especial, relativamente ao emprêgo de operários destinados à consecução das obras, recrutados entre elementos que vão dedicar-se a encargos tipicamente braçais

DA PROCEDÊNCIA

Focalizada de maneira genérica, a procedência dos trabalhadores pode ser encarada como adstrita aos contingentes provenientes dos núcleos favelados de São Paulo e de trabalhadores do norte do país. Os primeiros, obviamente de caracterização urbana, apresentam hábitos citadinos, malgrado componentes de sub grupos sociais, mas satisfatoriamente integrados na plenavivência dos grandes centros.



Fig 1 — Aspecto da construção dos sanitários.

No que se atém aos elementos humanos do norte, procedem êles, geralmente, da monocultura, vinculados a um regime latifundiário de caráter primitivo e escravizador; anima-os o progresso material dêste Estado sulino, propelindo-os a aventurar-se à cata de trabalho mais condizente com os imperativos do homem, decorrentes de remuneração condigna e de acesso a melhor padrão de vida. Contudo, há mister certa dose de otimismo e esforço de adaptação ao novo meio inteiramente diverso.

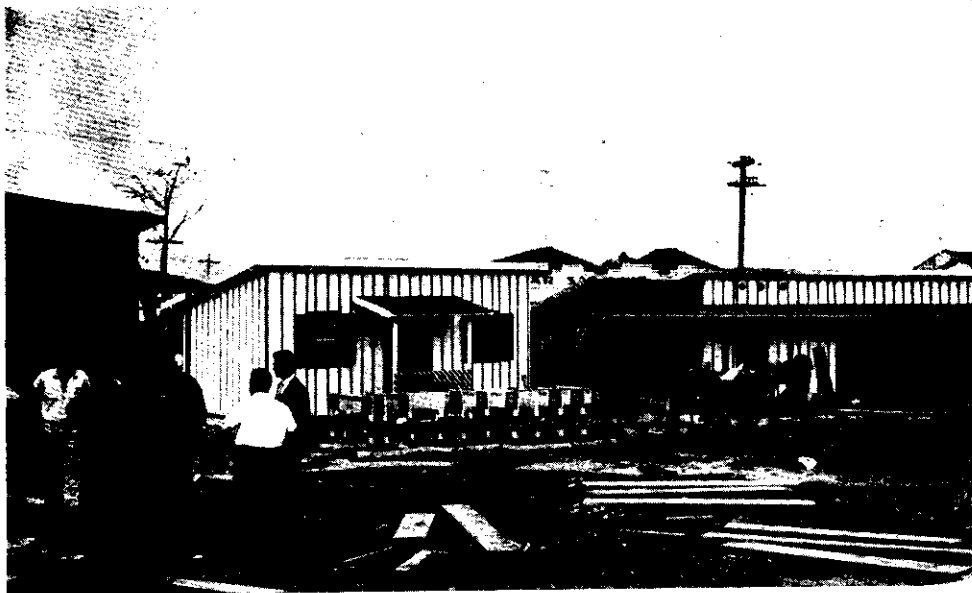


Fig. 2 — Parte administrativa de um alojamento.

Uns e outros, no entanto, têm evidenciado capacidade para o trabalho executado, dado que a peculiaridade dêste requer, apenas, disposição física, sem outros fatores ligados à constituição profissional de um serviço diferenciado.

DA NATUREZA DO TRABALHO

Anacrônicamente, é, em conseqüência da própria natureza do trabalho, pá e picareta são os instrumentos utilizados durante a prestação de oito horas diárias de serviço, com pagamentos de extraordinários pelo tempo excedente. O trabalho se efetiva sob as condições mais precárias, com abertura de valas que, às vêzes, atinge cêrca de oito metros de profundidade. É comum a afluência de água. O perigo de desabamento é freqüente. Fácil é inferir-se dos percalços a que estão sujeitos os operários e os males futuros que poderão advir, com conseqüências danosas ao organismo e ao estado de saúde. Assim, pode-se aquilatar do tipo do serviço relacionado com a construção de redes de esgotos sanitários do DAE. A grande maioria de tais serviços do Departamento é executada mediante empreitada, tendo, como empregador, o empreiteiro.

DOS RECURSOS DE ASSISTÊNCIA

Sendo elevado o índice de trabalhadores solteiros, o recurso consentâneo a mantê-lo no local da obra é a construção de alojamentos, a cargo dos empreiteiros.

Porém, aludidos alojamentos eram construídos a critério exclusivo dos empreiteiros e, em sua generalidade, por questões de economia, não propiciavam as mínimas condições de higiene, tampouco de conforto. Referidos fatores desencorajavam os trabalhadores, não só pela precariedade das acomodações, como precipuamente pela alimentação oferecida, que constituía, fundamentalmente, em carne seca, feijão e arroz, manipulada pelos próprios empregados que alí se alojavam.

DA INICIATIVA DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração Pública, através de sua dependência categorizada, não poderia permanecer alheia ao evento, mórmente quanto às necessárias exigências do Plano de Ação do Governo do Estado, no setor de obras, atenta, ademais, aos princípios diretivos do trabalho, reclamados pelos fundamentos ergológicos: prever, organizar, dirigir e controlar.

Se, por um lado, a racionalização do serviço constitui matéria pacífica e inalterável, pela natureza específica da sua execução eminentemente braçal, por outro lado a Administração conta com os meios imprescindíveis à sua humanização, melhorando as condições materiais, sociais e psicológicas do elemento humano, assegurando-lhe os fatores subsidiários, complementares, mas, essenciais.

Prevendo, o S.O.-2 passou a organizar, constituir projetos de alojamentos que oferecessem condições de acomodação e higiene, cuidando, ao mesmo tempo, do problema inerente a uma alimentação sadia. Destarte, atendendo a um plano previamente elaborado, projetou-se a construção de alojamentos no local das obras, dispondo de quartos com capacidade para o máximo de seis pessoas, providos de beliches e colchões, contando com ótimas instalações sanitárias, chuveiros, cozinha e refeitório, além das unidades administrativas, como escritórios, almoxarifados, etc..

De forma geral, a cozinha é colocada à disposição dos operários, para o preparo de refeições individuais, de acôrdo com as tendências alimentares de cada um,

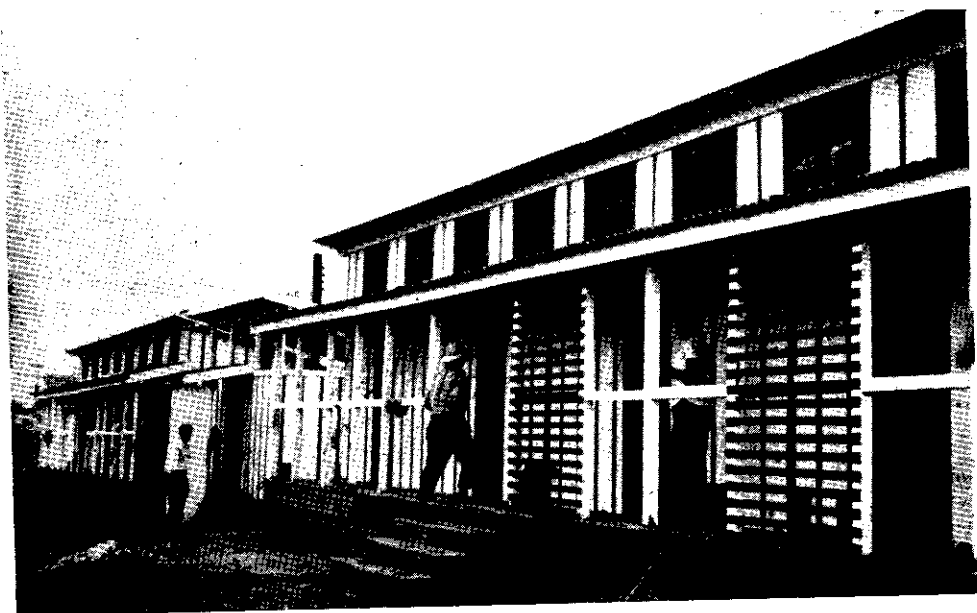


Fig. 3 — Alojamento construído em madeira.

havendo, no entanto, preferência pela contratação de cosinheiros que se dediquem ao mister, liberando os trabalhadores dos serviços pessoais atinentes ao propósito.

Os alojamentos em aprêço não mereceram, de princípio, a aprovação dos empreiteiros, que lobrigaram, no empreendimento, razões de aumento de despesas e motivo de encarecimento administrativo a eles afetos. Afim de contornar a situação, deliberou o S.O.-2 instituir uma quota de auxílio para financiamento das construções aventadas, do que defluiu evidente compensação pelo aumento da produção e estabilidade da mão de obra.

Uma vez obedecido o plano de alojamentos projetados pelo S.O.-2, admite-se que a empresa empregadora o modifique no sentido de adaptá-lo ao terreno e às condições peculiares encaradas por parte de cada uma. Assim, umas promovem construção de madeira, outras de tijolos revestidos, de tijolos à vista e de blocos

de concretos. Entretanto, tôdas elas satisfazem, em linhas gerais, às exigências de higiene, limpeza, iluminação e ventilação adequadas.

As construções em tela subsistem pelo prazo da execução dos serviços pertinentes às redes de esgotos sanitários, cujo prazo perdura entre seis meses a um ano. Mas, após o término da empreitada, são demolidas, permitindo, porém, o reaproveitamento do material empregado e a sua transferência para outro setor de obras.

Seja de obterem, neste particular, que a edificação dos alojamentos se processa na proporção do exequível, em áreas patrimoniais do Estado e, quando estas

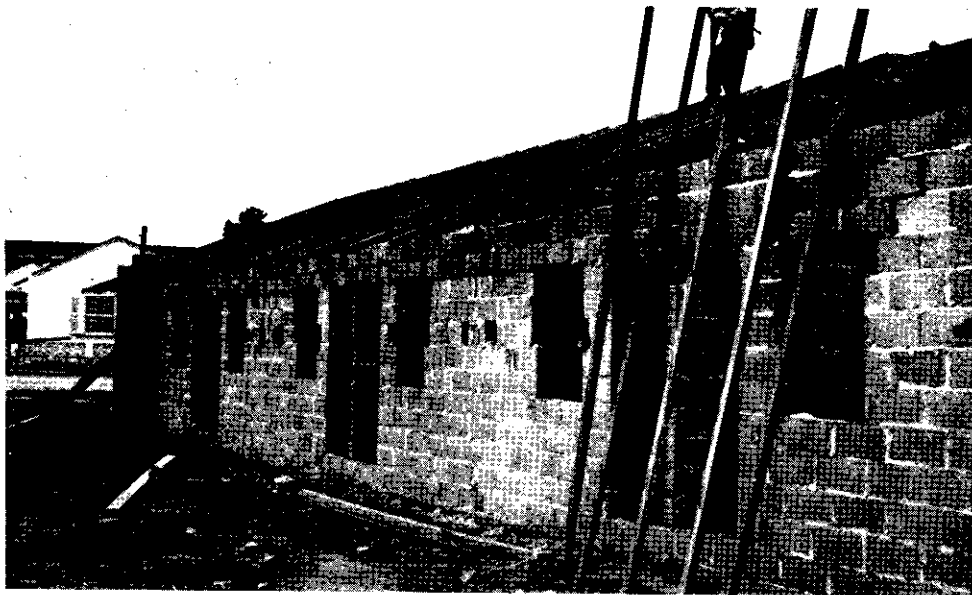


Fig. 4 — Alojamento em blocos de concreto.

deixam de existir, a construção se opera em terrenos privados, cedidos temporariamente aos poderes públicos, uma demonstração eloquente do espírito de compreensão e colaboração de seus proprietários, gesto êsse passível de encômios e de ser louvado sob todos os aspéctos.

Cumprê assinalar a existência de uma rivalidade natural e de caráter salutar entre os empreiteiros, no que tange à planificação e execução dos alojamentos narrados, procurando, cada qual, dotá-los dos melhores recursos e, com isto, sôbrepôr-se no mercado de trabalho da mão de obra.

DOS PRIMEIROS RESULTADOS

O confronto entre a situação primitiva e o acêrvo de medidas idealizadas e postas em prática pelo S.O.-2, do Departamento de Águas e Esgotos, é de molde a concluir pelos mais lisonjeiros resultados, não apenas no que se prende ao rendimento do trabalho, bem assim como em relação à melhoria das condições paralelas em que o mesmo é executado, permitindo aos operários uma série de confortos empós da tarefa diurna, a par de uma alimentação sadia e razoável.

Pode-se mesmo asseverar que a atual situação implica uma faceta educativa, pelo impulso de adaptação às condições renovadas pela tendência ao acomodamento, ao progresso social e, em suma, pelo bem estar de cada um. Cite-se, mesmo, o exemplo de uma empresa empregadora que instalou, no respectivo alojamento, um curso supletivo de educação de adultos, colaborando, dêsse modo, numa nobre campanha de redenção nacional.

Outrossim, os novos hábitos de higiene e saúde vêm articulando a verdadeira estrutura de educação sanitária, motivando, entre os operários, uma aceitação en-

tusiástica, facultando-lhes discernir e orientar-se dentro dessa modalidade de vida que lhes inculca uma visão adequada às injunções morais, materiais e sociais, que se expressam no crescente desenvolvimento dos conglomerados humanos. Narre-se pelo sabor pitoresco e à guiza de digressão, o fato de um operário que também participava do alojamento, ser notado pelos seus companheiros, como excessão à regra, pela circunstância de fugir ao chuveiro e trescalar o sintoma de um asseio corporal negativo...

Seja de sôbrenotar que o elemento humano, procedente do norte, se adaptou perfeitamente ao modo de vida, acomodando-se às suas exigências, revelando-se um fator altamente útil, capaz e credenciado, servindo, pelo exemplo, para atrair outras levas migratórias que possam consagrar-se como pessoal assalariado, aos serviços de construção de redes de esgotos sanitários de São Paulo, formando uma preciosa equipe.

Consoante foi assinalado, devem-se ao Plano de Ação do Governo do Estado, mediante as verbas consignadas à execução das obras públicas desta unidade federativa, os recursos empregados numa iniciativa pioneira, concernentes aos estudos e à aplicação de projetos concretizados pelo Departamento sôbre a organização e funcionamento dos alojamentos implementares juntos ao local das construções de redes de esgotos. Os frutos apontados ressumam, suficientemente pelas suas primícias, os excelentes resultados das medidas postas em execução, e são deveras encorajadores em razão de sua utilidade prática, configurando, sobejamente, apreciável contribuição ao rendimento do trabalho e às condições de sua concretização, como providência também de alcance social e de notável progresso.